

**XIMICTI**  
Campus São Bento do SulMostra Nacional de Iniciação  
Científica e Tecnológica Interdisciplinar**IV IFCULTURN**

## COLETA DE ENXAMES FUGITIVOS DE *Apis mellifera* HÍBRIDAS – FASE VII COLLECTION OF FUGITIVE HIVE OF *Apis mellifera* HYBRIDS - PHASE VII

**Autores:** Jonatan Nunes Pires<sup>1</sup>, Guiherme Donadel Silvestri<sup>2</sup>, Vitória Alves Pereira<sup>3</sup>, Tiago Becker Ribeiro<sup>4</sup>, Mauricio Duarte Anastácio<sup>5</sup>, Miguelangelo Ziegler Arboitte<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Catarinense *Campus* Santa Rosa do Sul/[barcun.pires@outlook.com](mailto:barcun.pires@outlook.com);

<sup>2</sup>Instituto Federal Catarinense *Campus* Santa Rosa do Sul/[guilhermesdonadel@hotmail.com](mailto:guilhermesdonadel@hotmail.com)

<sup>3</sup>Instituto Federal Catarinense *Campus* Santa Rosa do Sul/[vitoriaalves-ifc@hotmail.com](mailto:vitoriaalves-ifc@hotmail.com)

<sup>4</sup>Instituto Federal Catarinense *Campus* Santa Rosa do Sul/[tiagobeckerribeiro1012@gmail.com](mailto:tiagobeckerribeiro1012@gmail.com)

<sup>5</sup>Instituto Federal Catarinense *Campus* Santa Rosa do Sul/[mauricio.anastacio@santarosa.ifc.edu.br](mailto:mauricio.anastacio@santarosa.ifc.edu.br)

<sup>6</sup>Instituto Federal Catarinense *Campus* Santa Rosa do Sul/[miguelangelo.arboitte@santarosa.ifc.edu.br](mailto:miguelangelo.arboitte@santarosa.ifc.edu.br)

### RESUMO

O objetivo deste trabalho foi coletar os enxames que se instalam em locais inapropriados devido a constante presença de humanos e animais, evitando acidentes, preservando as *Apis mellifera*, integrando a comunidade e o Instituto Federal Catarinense *Campus* Santa Rosa do Sul (IFCFSR), resguardando esses no apiário do IFCSRS para possibilitar estudos e aulas práticas na área da apicultura. Durante o primeiro semestre de 2018 foram solicitadas coletas nas cidades de Araranguá, Sombrio e Santa Rosa do Sul, totalizando sete enxames de abelhas *Apis mellifera* coletados.

**Palavras-chave:** Apicultura, Coleta de enxames, Preservação

### ABSTRACT

The objective of this work was to collect the hive that settle in inappropriate places due to the constant presence of humans and animals, avoiding accidents, preserving *Apis mellifera*, integrating the community and the Instituto Federal Catarinense *Campus* Santa Rosa do Sul (IFCSRS), protecting them in the apiary of the IFCSRS to enable studies and practical classes in the area of beekeeping. During the first half of 2018 collections were requested in the cities of Araranguá, Sombrio and Santa Rosa do Sul, totaling seven hive of collected *Apis mellifera* bees.

**Keywords:** Beekeeping, Hive Collection, Preservation

### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA





Coletar os enxames de abelhas *Apis mellifera*, contribui não só para a conscientização de preservação deste inseto, que desempenha papel tão importante na natureza, mas também para alertar os moradores que fazem parte da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC sobre os possíveis acidentes que esses insetos podem ocasionar devido a seu hábito defensivo. Estes enxames naturalmente se dividem, quando possuem boa reserva de alimento e superpopulação na colmeia, onde parte do enxame nidifica em novo local que muitas vezes inadequados tanto para as abelhas como para as pessoas. A região da AMESC possui alternância de vegetação e de locais povoados, como também muitas colmeias em produção, devido isto, ocorre inúmeras enxameações em que acabam fixando-se em casas ou arredores, causando transtornos. Devido ao extinto de proteção da colônia apresentado pelas abelhas, estas são consideradas pela população como agressivas, e essas pessoas acabam matando os enxames por meio da utilização de veneno e/ou fogo, causando desaparecimento dos enxames naturais, que conseqüentemente leva a diminuição de insetos polinizadores nas áreas agrícolas e na dificuldade de manutenção de áreas de preservação ambiental. O objetivo deste trabalho foi coletar os enxames que se instalam em locais inapropriados devido a constante presença de humanos e animais, evitando acidentes, preservando as *Apis mellifera*, integrando a comunidade e o IFC, resguardando esses no apiário do IFC para possibilitar estudos e aulas práticas na área da apicultura

### METODOLOGIA

Ao detectarem enxames em seus locais de moradia ou trabalho, os residentes da região da AMESC entram em contato com o IFC, que repassavam a informação para o Grupo de Estudos Apícolas – GEA, responsável por realizar as coletas. Posteriormente a equipe retoma contato com o solicitante, reunindo informações sobre o exato local onde o enxame está, e combinando a disponibilidade de ambos para realizar o serviço. Após a equipe se desloca até o



local de captura, com veículo de carroceria aberta, com a estratégia traçada para a retirada, levando as ferramentas necessárias a situação, como escada, serrote, pé de cabra, equipamentos apícolas, entre outros. As abelhas eram transferidas para caixas núcleos ou caixa langstroth, identificadas com o logo da Instituição, dependendo do tamanho do enxame, os favos existentes no ninho eram coletados e fixados nos caixilhos, com auxílio de atilhos de borracha e por último, certificava-se a presença da rainha. Após a coleta do enxame aguardava-se um período de sete dias para realizar o transporte ao apiário de quarentena, e após seis meses de monitoramento de pragas e doenças esses eram transferidas ao apiário do IFC *Campus* Santa Rosa do Sul, localizado nas coordenadas 29°06'09.5"S e 49°48'42.1"W

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o primeiro semestre de 2018 foram solicitadas coletas nas cidades de Araranguá, Sombrio e Santa Rosa do Sul, totalizando sete enxames de abelhas *Apis mellifera* coletados. Os enxames estavam localizados em caixarias de casa, armário, galhos de árvores. A maioria dos enxames se adaptou a caixa Langstroth e ao ambiente, sendo transferidas para o apiário de quarentena do IFC *Campus* Santa Rosa do Sul.

**Figura 01** –Enxame localizado em armário, transportado para IFC mantido em seu local.



Fonte: Autor.

Os enxames ficam no apiário quarentena do IFC Campus Santa Rosa do Sul, pelo menos 6 meses, onde são monitorados quanto a ocorrência de pragas *Varroa destructor* (varroa), *Galleria melonella* (Traça), *Aethina tumida* (cascudo), sendo a primeira de maior ocorrência, a segunda de ocorrência no outono e a terceira praga não identificada até o momento, e doenças apícolas como a *Nosema* sp. (nosemose), *Paenibacillus larvae* (cria pútrida americana) e *Mellisococcus pluton* (cria pútrida europeia), que até o momento não foram constatadas. Após o monitoramento as colmeias são encaminhados ao apiário escola, onde esses enxames são utilizados para o treinamento dos alunos, pesquisa e extensão.

**Figura 02** – Enxames sendo retirados de caixarias.



Fonte: Autor.



**XI MICTI**  
Campus São Bento do Sul

Mostra Nacional de Iniciação  
Científica e Tecnológica Interdisciplinar

**IV IF CULTURN**

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho beneficiou vários moradores da região da AMESC, além de contribuir para a diminuição de acidentes com *Apis mellifera*, preservar estes importantes polinizadores, reduzindo a mortalidade de enxames.



INSTITUTO FEDERAL  
Catarinense